

2014

**Associação
Portuguesa de
Bibliotecários
Arquivistas e
Documentalistas**



associação portuguesa
de bibliotecários, arquivistas e documentalistas

PLANO DE ATIVIDADES 2014

Rua Morais Soares, 43-C, 1º Frte | 1900-341 Lisboa PORTUGAL

Tel: +351 21 816 19 80 | Fax: +351 21 815 45 08 | e-mail: bad@bad.pt

Índice

Introdução	2
1. Ação política e social	4
2. Associados	5
Benefícios a usufruir pelos associados	5
Campanha de angariação de novos associados	5
Manual de Procedimentos.....	6
3. Grupos de Trabalho	8
Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas (GT-BP)	8
Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)	9
Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)	12
Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)	14
Grupo de trabalho de Gestão de documentos de arquivo (GT-GDA)	15
Grupo de trabalho dos Arquivos Audiovisuais (GT-AAV)	16
Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)	16
4. Eventos e iniciativas.....	17
5. Relações internacionais com outras estruturas associativas	21
6. Setor Editorial	22
Prémio Raul Proença.....	22
Cadernos BAD	22
Notícia BAD	23
Site da BAD.....	23
Publicações online	24
Redes Sociais.....	24
Diretório de instituições e profissionais	25
7. Setor de Formação	26
Formação contínua acreditada	27
Formação contínua não acreditada	27
Objetivos operacionais da formação para 2014.....	27
8. Reorganização interna da BAD	30
9. Situação Financeira.....	31

Introdução

O Plano de atividades da BAD para o ano de 2014 inscreve-se num quadro particularmente difícil para os profissionais de informação, marcado por diversos constrangimentos económico-financeiros e por situações de rutura na prestação de serviços de informação.

Neste cenário, a atuação da BAD centrar-se-á em 3 eixos:

- Sensibilização para a manutenção da qualidade e dos serviços de informação;
- Aprofundamento das relações com a sociedade, intervindo publicamente sempre que tal se justificar, em termos políticos e sociais, em defesa dos serviços de informação.
- Valorização dos profissionais de informação, promoção da excelência e do espírito associativo.

Afirma-se, como principal repto para 2014, a colocação do prestígio e da influência da BAD na defesa dos profissionais de informação e da prestação dos serviços de informação, como elemento fulcral para a promoção da cidadania.

A mobilização dos profissionais, promovendo a participação dos associados e o envolvimento de novos elementos, é o grande desafio que estimula a BAD a progredir e a procurar formas diferenciadas de atuação.

Nas atividades programadas assumem especial relevo as ações desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho. Espaço de acolhimento dos profissionais, de discussão, de criação de linhas dinâmicas de interação, inclusive entre Grupos e Delegações, que permitem consolidar e aprofundar conhecimentos e potenciar boas práticas.

No eixo da valorização dos seus profissionais, bem como da promoção da visibilidade externa da BAD é ainda particularmente significativa a ação das Delegações e a intervenção do setor editorial e do setor de formação.

Manter-se-á a publicação regular dos Cadernos BAD, tendo em vista a sua afirmação enquanto publicação científica e técnica de referência no espaço da lusofonia.

A formação BAD é uma marca consolidada, um referencial de qualidade certificada, que este ano se abrirá à formação não presencial suportado por tecnologia, estando previstas ações através de e-learning.

Uma presença mais vincada no território é outro dos desafios. As delegações proporcionam o estabelecimento de pontes entre os associados e com organizações regionais, promovem

eventos importantes para a sedimentação de conhecimento e para o debate, mas também para o encontro lúdico.

Ao nível interno prosseguir-se-á o trabalho de reajustamento dos serviços e de melhoria do processamento de informação.

A sustentabilidade financeira da associação mantém-se como o seu principal problema. Impõe-se uma reflexão alargada sobre o modelo de financiamento da associação e a promoção de novas formas de custear despesas, com vista a obter efeitos imediatos ou com impacto no próximo ano. Prosseguir-se-á como linha de orientação estratégica, o desenvolvimento das ações previstas com o mínimo de gastos e a obtenção do máximo possível de receitas, bem como a manutenção das medidas de controlo de gestão, otimização de receitas e contenção de custos.

A situação financeira será um dos impeditivos para a representação institucional enquanto membro de diversas associações internacionais – IFLA, ICA, EBLIDA, IASL. A deslocação a título particular garantirá pontualmente o exercício do direito de voto em representação e o acompanhamento dos trabalhos.

Para melhor servir os seus associados, a BAD propõe-se disponibilizar um apoio mais efetivo, diligenciar para aumentar os benefícios dos associados e reajustar o sistema de pagamento de quotizações.

Terá início um processo de reflexão e revisão dos estatutos da associação. No horizonte desta revisão encontra-se uma possível atualização da sua estrutura e normas, tendo em vista uma melhoria de funcionamento e uma maior adequação ao momento presente. O CDN dará conta aos associados dos trabalhos e dos contactos iniciados.

Uma associação é dos seus associados. Participe!

1. Ação política e social

No momento de maturidade da Sociedade da Informação, mas também de crise estrutural, o atual desafio da BAD passa por evidenciar junto do governo e da administração central e local, das empresas e do cidadão a relevância e pertinência do serviço desenvolvido pelos profissionais de informação.

Os constrangimentos financeiros, associados a uma contínua diminuição da afetação de recursos humanos especializados, contribuem para uma progressiva degradação do serviço prestado e, conseqüentemente, podem pôr em causa a existência do próprio serviço.

Situações reais de reestruturação de serviços, com eventual desaparecimento de valências ou exercício por profissionais não qualificados, que, per si, podem parecer casuísticas ou isoladas, são como a ponta de um iceberg, carecem de visibilidade, de uma voz que lhes dê repercussão e alerte para os potenciais riscos do momento presente.

Nesta perspetiva, 2014 deve ser encarado como um ano de intensos e grandes desafios, com a atividade da BAD orientada a:

- Intervenção ativa sempre que por interferência político-administrativa seja posta em causa a prestação do serviço público de informação;
- Desenvolvimento de um trabalho de maior proximidade com a Assembleia da República e os grupos parlamentares, com vista a assegurar um conhecimento mais consistente da atual realidade dos serviços de informação e dos seus profissionais;
- Estabelecimento de contacto com os agentes económicos e sociais, nomeadamente os parceiros sociais com assento na Comissão Permanente de Concertação Social (CPCS), tendo em vista sublinhar o relevante papel dos serviços de informação para a cidadania;
- Reforço de contactos com organismos da administração pública, de modo a obter um melhor entendimento sobre os contornos evolutivos de gestão dos serviços de informação;
- Acompanhamento e divulgação do desinvestimento em valências de serviços de informação ou do seu exercício por profissionais não qualificados;
- Realização de campanhas de sensibilização junto de públicos específicos.

2. Associados

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) é hoje a estrutura representativa dos profissionais de Informação e Documentação portugueses.

A troca de experiências e a convivência entre os profissionais constituem oportunidades de crescimento e desenvolvimento e os desafios que hoje se colocam, resultantes das condições sociais e económicas impostas pela época histórica que vivemos, só podem ser vencidos com a mobilização e coesão de todos os profissionais em torno da sua Associação.

Sendo a BAD uma associação sem fins lucrativos, a colaboração responsável dos associados com a sua Associação reveste-se de vital importância e é um fator decisivo para a continuidade da sua ação e para a prestação de mais e melhores serviços.

Em contrapartida, a BAD terá que exibir a dinâmica, a capacidade atuante e os benefícios a usufruir pelos seus associados que, por si só, sejam fator de atração de novos membros, imprescindíveis à sua sustentabilidade.

Benefícios a usufruir pelos associados

Em 2014, dar-se-á continuidade ao trabalho de angariação de benefícios a usufruir pelos associados junto de entidades de várias áreas (livrarias, espaços culturais, hotéis, espaços de lazer e saúde, entre outros), instituições com as quais a Associação proporá o estabelecimento de um protocolo.

Estes benefícios só serão passíveis de serem usufruídos por associados que detenham o cartão de associado e a situação do pagamento de quotas regularizada.

No decorrer do primeiro quadrimestre do ano, será apresentada a lista de entidades com as quais a BAD já estabeleceu protocolo, bem como as condições acordadas, a usufruir pelos associados. Posteriormente, esta informação será remetida aos associados e divulgada nos restantes canais de comunicação da BAD.

Campanha de angariação de novos associados

Perante o facto de as condições sociais e económicas adversas que o país atravessa persistirem, situação que em muito tem afetado os profissionais de documentação e informação, e pela absoluta necessidade de se angariarem novos associados que pretendam unir-se à BAD e contribuir para a sua sustentabilidade, irá renovar-se a campanha de angariação de novos associados.

O lema “Todos por + 1!” irá manter-se e as contrapartidas a atribuir aos associados que angariarem novos membros serão direcionadas para a participação gratuita no Congresso

Nacional da BAD 2015 e para a frequência de formação especializada a preços mais baixos, disponível no Plano de Formação Contínua 2014/2015.

Representando ocasiões de excelência para troca de experiências e a convivência entre os profissionais, o Congresso Nacional da BAD 2015 e a formação especializada disponível no Plano de Formação Contínua 2014/2015 constituem oportunidades de crescimento e desenvolvimento que, em condições mais vantajosas, estarão ao alcance dos associados que contribuam para o incremento do número de associados da BAD.

A Campanha “Todos por + 1!” 2014 será divulgada nas redes sociais, Notícia BAD e portal da BAD, em <http://www.bad.pt/associe-se>, bem como nas várias atividades a concretizar no desenrolar do ano, mediante a distribuição de flyers.

Em estreita articulação com as Delegações Regionais, procurará consolidar-se a divulgação da campanha de angariação de novos associados junto de potenciais associados individuais e coletivos da sua área de influência.

Será de todo o interesse divulgar a campanha junto de instituições públicas e privadas com bibliotecas, arquivos e centros de documentação e informação, identificando equipas regionais que a possam levar a cabo, local e regionalmente.

Tão importante quanto isso será apostar na divulgação da BAD e as suas potencialidades enquanto associação junto dos estudantes de cursos da área de documentação e informação.

De forma a contribuir para uma melhor gestão da economia familiar dos associados face aos constrangimentos financeiros que hoje se vivem, a BAD irá implementar a diversificação das modalidades de pagamento de quotas, possibilitando o pagamento da quota anual num regime diferente, para além das modalidades já disponíveis (Semestral e Anual).

Considerando a conjuntura nacional propõe-se à Assembleia Geral a ratificação do valor da joia aprovada em 2011 no âmbito da campanha de novos associados, tornando-os agora definitivos: associados efetivos e aderentes 5,00 €, Associados coletivos 20,00 €.

Manual de Procedimentos

Em 2011, foi elaborado um Manual de Procedimentos a ser usado pelo Secretariado da BAD na sua comunicação com os associados em questões relacionadas com a sua admissão, demissão e regularização de quotas.

O Manual de Procedimentos, relativo a associados individuais e coletivos, pretendeu incluir um conjunto de orientações e textos base a utilizar em situações análogas que envolvam associados, contribuindo, desta forma, para uma maior coerência na comunicação da BAD

com os seus associados e, sobretudo, permitindo uma maior autonomia aos colaboradores do secretariado da BAD na resolução de situações-padrão.

O objetivo que sempre esteve na mente dos membros do CDN que o elaboraram foi que o documento fosse, para além de usado com regularidade, atualizado sempre que surgisse uma nova situação com associados, diferente das já previstas, tornando-se num documento orientador e regulador da comunicação com o exterior.

Passados 3 anos, sobressai a necessidade de atualizar o documento base e adaptá-lo à realidade e características da comunidade de associados que a BAD agora detém.

3. Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Em 2014 o GT-BP pretende dar continuidade às 3 áreas de atuação identificadas: comunicação entre os profissionais, formação e partilha de conhecimentos, serviços e projetos.

Em Abril de 2014 será apresentada e divulgada a Central de Documentos. Através da utilização da rede social LibraryThing a BAD, através do GT-BP, irá permitir que as Bibliotecas associadas da BAD possam partilhar e trocar documentos entre si. Inicialmente estarão disponíveis para troca c. de 100 documentos. [Disponível em <http://pt.librarything.com/>]

O GT-BP continuará a assegurar a gestão e dinamização do Fórum das Bibliotecas Públicas através do Facebook. Este Fórum que no final de 2013 se tornou um local de relevo para a troca de informação, partilha e debate sobre os temas relevantes para as Bibliotecas Públicas terá continuidade ao longo deste ano.

Ao longo do ano o GT-BP voltará a assegurar um Ciclo de Webinars sobre tópicos da atualidade, apresentando projetos e boas-práticas, bem como visões de outros profissionais de áreas afins: projetos europeus, projetos de promoção da leitura, literatura infantil, literacia da informação, leitura digital, exclusão social e bibliotecas públicas, mercado e marketing do livro, são alguns dos temas previstos.

Em Junho de 2014, o GT-BP e a Delegação Regional do Norte pretendem organizar a segunda edição do Encontro Ebooks e Bibliotecas Públicas. Este Encontro previsto para Braga contará com a presença de bibliotecários, escritores, editores e investigadores, pretendendo efetuar uma caracterização da situação atual dos ebooks em bibliotecas públicas portuguesas e quais os desafios que se apresentam. Tal como sucedeu na edição de Lisboa, também para este Encontro é necessário identificar apoios locais e patrocinadores.

Durante o 2º trimestre de 2014, será lançada a Campanha de Promoção das Bibliotecas Públicas - SOMOS BIBLIOTECAS! Esta campanha tem como público-alvo a população em geral, quer seja ou não frequentadora de bibliotecas públicas, sendo baseada em testemunhos (textos, vídeos e desenhos), apresentação de serviços e atividades prestados pelas bibliotecas públicas. A campanha terá uma existência quase exclusivamente digital, tendo como elemento central uma página Web que reunirá todos os contributos. Sempre que possível podem ser impressos alguns materiais gráficos, elaborados de modo a que possam ser utilizados por diferentes instituições, em diferentes formatos e suportes.

O objetivo desta campanha é que tenha um efeito multiplicador junto da população, de modo a que se torne uma ferramenta chave de promoção, divulgação e apresentação das bibliotecas públicas portuguesas.

Em todo o caso é objetivo do GT-BP que a campanha seja sustentável através dos recursos disponíveis na BAD, dos contributos de cada elemento do GT e dos outros colegas que venham a colaborar na campanha.

A campanha de promoção das Bibliotecas Públicas *SOMOS BIBLIOTECAS!* Terá como elemento central de comunicação uma página online, devidamente articulada com um conjunto de ferramentas web que potenciem a sua divulgação e comunicação: Youtube, Twitter, Facebook, Instagram, etc. Esta página de apoio à Campanha servirá também como repositório de todos os materiais criados - vídeos, fotografias, testemunhos, opiniões, materiais gráficos da campanha. Neste âmbito irá criar-se uma aplicação de simulação de cálculo do valor da biblioteca e um mapa nacional interativo das bibliotecas públicas. Constituindo-se também como um portal de informação, esta página poderá albergar outras iniciativas de promoção e divulgação das Bibliotecas Públicas – ou dos seus serviços - que possam vir a ser criadas (ex. *The right to e-read*. EBLIDA) e eventuais colaborações internacionais (ex. *Cycling for Libraries*). Será ainda criada uma petição dirigida à Associação Nacional de Municípios Portugueses e à Assembleia da República como forma de alertar para a situação atual das Bibliotecas Públicas nacionais e para solicitar a criação de um enquadramento normativo que defina os requisitos mínimos para as Bibliotecas Municipais. No âmbito deste projeto e tal como sucedeu em 1983 com o “Manifesto da Leitura Pública”, deverá proceder-se à redação de um novo “Manifesto para as Bibliotecas Públicas”.

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)

Produção/publicação de conteúdos

- Divulgação da Carta de Princípios do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares - documento orientador do trabalho do GT das BE produzido pela atual equipa coordenadora do GT.
- Maior colaboração no “Notícias BAD” através de:
 - Publicação de pequenos artigos sobre BE e/ou profissionais da Informação ligados às BE;
 - Informações de eventos ligados às BE
 - Artigos de opinião sobre o âmbito do grupo de trabalho
 - Propostas de leitura
- Participação nos Cadernos BAD

- Proposta de publicação de artigos de carácter científico que reforcem e evidenciem o valor social e o contributo das bibliotecas como agentes de coesão social, de exercício de cidadania e de democracia.
- Resumos de dissertações ligadas ao trabalho das Bibliotecas Escolares
- Tradução de documentos
 - Tradução para português de documentos diversos, considerados de interesse para o público-alvo do grupo de trabalho. Ex:
 - 2012 IFLA Key Issues for E-Resource Collection Development: A Guide for Libraries
 - 2012 IFLA Manifesto for libraries serving people with print disability
 - 2011 Fez Declaration on Media Information and Literacy
 - 2011 IFLA Professional Report n.º 125 Using research to promote literacy and reading in libraries: Guidelines for librarians
- Divulgação da proclamação ALIES (A Library in Every School) em português.
- Dinamização do grupo do Facebook BAD Bibliotecas Escolares com divulgação de eventos, leituras, práticas das BE, enfim como espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse para quem trabalha na área. Grupo acessível em <https://www.facebook.com/groups/badbibliotecasescolares>, que conta neste momento com 52 membros, nem todos coincidentes com os participantes do GT-BE. Pretende-se torná-lo num grupo fechado mas aberto a inscrições e aumentar o número de participantes.

Promoção/divulgação de boas práticas

- No sentido de poder vir a premiar e divulgar boas práticas, quer de profissionais, quer de bibliotecas escolares portuguesas, o GT propõe-se participar na discussão que irá ter lugar em 2014 relativamente à alteração dos prémios e galardões da BAD, garantindo uma justa representatividade das bibliotecas escolares. Ainda este ano o GT propõe-se participar num grupo de trabalho que vier a ser criado para a elaboração de um regulamento para este efeito e na procura de eventuais patrocínios.
- Colaborar na divulgação do Prémio Raul Proença 2013 junto dos profissionais que trabalham na área das Bibliotecas Escolares e incentivar a participação neste prémio de todos aqueles que têm investigação nesta área.
- Colaborar em iniciativas que visem potenciar formas de cooperação entre profissionais da área das bibliotecas escolares.

Formação

- Seminários – propomos a realização dos seguintes seminários:
 - Uma ação de curta duração (3 ou 6 horas): **Exposições: projetos ativos na biblioteca escolar** (esta ação já funcionou como um workshop, há alguns anos

atrás no encontro E-terna biblioteca e teve uma boa adesão) – por Tatiana Sanches

- Duas ações mais longas (25 horas cada uma delas) segundo o modelo de formação modular certificada do IEPF, estando portanto de acordo com a estrutura e conteúdos preconizados para as mesmas: **Intervenção em Espaços Culturais** (programa disponível aqui: <http://www.catalogo.angep.gov.pt/UFCD/Detalhe/3790>) e **Animação de bibliotecas** (programa disponível aqui: <http://www.catalogo.angep.gov.pt/UFCD/Detalhe/3796>) por Tatiana Sanches
- Webinar – Literacia dos média – Dinamizado por Sara Pereira
- Encontro - Dos profissionais do grupo de trabalho das bibliotecas escolares em Outubro de 2014 para refletir sobre um dos seguintes temas: modelos de SABE ou A Biblioteca Escolar como biblioteca especializada.
- Visitas de estudo – Organização de uma visita de estudo a uma instituição com vista à melhoria de práticas profissionais.

Organização

- Iniciar o processo de caracterizar de forma colaborativa o perfil do profissional de informação afeto às Bibliotecas Escolares em Portugal. Será elaborado o modelo de levantamento a desenvolver com base em alguns exemplos já existentes:
 - EUA, SLJ 2012 - <http://alfinete2008.blogspot.pt/2013/05/sljs-2013-job-satisfaction-survey-whats.html>.
 - SLJ's 2013 - <http://www.slj.com/2013/05/research/sljs-2013-job-satisfaction-survey>.
- Alargar o GT e mobilizar a participação de cada elemento, através de comunicação eletrónica e de reuniões entre membros.
 - Divulgar o GT entre os professores bibliotecários, Assistentes operacionais e outros profissionais ligados às Bibliotecas escolares (investigadores, técnicos de distintas tipologias de bibliotecas, ...);
 - Promover uma campanha de angariação de associados BAD entre os membros do GT.
- Promover a presença institucional da BAD nos encontros subordinados à temática das Bibliotecas Escolares.
- Elaboração de termos de entendimento para a estruturação básica do grupo de trabalho e seu regular funcionamento.

Colaboração

- Colaborar com iniciativas adequadas às finalidades do GT promovidas quer nacional quer internacionalmente (ENSIL, IFLA, IASL).

Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)

O Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior mantém-se empenhado em prosseguir com as linhas de intervenção traçadas ainda no início de 2012: 1) intervenção política e institucional; 2) transferência de saberes e desenvolvimento da comunidade profissional; 3) projetos inovadores e desenvolvimento das BES.

Apesar das realizações já alcançadas e dos projetos em curso, continuam a fundamentar a ação do grupo os seguintes objetivos:

- Potenciar formas de cooperação entre profissionais e instituições das BES;
- Gerar transferência de saberes para um conhecimento mais aprofundado no domínio das bibliotecas de ensino superior;
- Promover projetos de desenvolvimento técnico na comunidade;
- Acompanhar de forma atenta e crítica os projetos relevantes no campo da ciência e ensino;
- Melhorar o contributo das bibliotecas de ensino superior e a sua relevância social;
- Procurar novas oportunidades e projetos inovadores de intervenção pública.

Aos eixos de intervenção aqui reafirmados e aos objetivos identificados, devemos acrescentar, como linhas que vão orientar as atividades e iniciativas a desenvolver em 2014, as conclusões do 2º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior. De facto, o 2º Encontro das BES foi espaço de realização de muitos dos objetivos do grupo, mas ficaram para trabalho futuro muitas linhas de reflexão e ação, principalmente resultantes dos grupos de discussão que tiveram lugar no encontro e que têm as suas principais conclusões descritas no relatório redigido pelo GT-BES e disponível em http://www.bad.pt/2encontrobes/wp-content/uploads/2014/03/Relatorio_IIencontro_BES_final.pdf.

Programa de mobilidade “A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca”

No seguimento dos desenvolvimentos do último ano, o projeto foi reavaliado e decidiu recentrar-se a atividade do grupo no desenvolvimento do programa, investindo no arranque em força do projeto no primeiro trimestre do ano. Para tal ser possível, será feito um reforço dos contactos com instituições piloto para acolherem os programas ao longo do ano de 2014. O programa arrancará com um mínimo de seis instituições de acolhimento e doze programas disponíveis. Deste modo será possível apresentar uma diversidade mínima de áreas e instituições para qualificar o arranque do programa.

Será feito um reforço da comunicação do programa e definidos os procedimentos da realização do programa e regras a cumprir pelas partes envolvidas.

A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca é um programa de mobilidade que tem como objetivo a realização de visitas de curta duração em Bibliotecas portuguesas do Ensino Superior tendo em vista a troca de experiências e o contacto, in loco e hands on com boas práticas e fomentar a colaboração e o conhecimento das BES portuguesas entre os profissionais da área.

Diretório das BES

Após todas as diligências feitas para preparar os formulários de recolha de dados e a definição do diretório, será iniciado no primeiro trimestre do ano o processo de recolha da informação das Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal. Este processo estará em curso até às férias de verão e será acompanhado de atividades de divulgação e monitorização para se alcançar o maior número de instituições e um nível adequado de informação recolhida.

O Diretório das Bibliotecas do Ensino Superior tem como objetivo reunir num mesmo ponto de acesso online a informação relativa a todas as Bibliotecas e Centros de Documentação do Ensino Superior português, funcionando como uma ferramenta de referência para profissionais, alunos e investigadores.

Colabora

Os novos meios e formas de publicação e disseminação dos resultados científicos e a crescente diversidade de fontes e meios para aceder à informação têm trazido oportunidades de ação às bibliotecas de ensino superior e aos bibliotecários destas instituições. Perante estes desafios, os profissionais necessitam de adquirir e partilhar competências e dispor de instrumentos que lhes permitam o desenvolvimento de novos serviços de apoio ao utilizador. O GT-BES entende que este aspeto é essencial no âmbito da sua ação mais alargada, e por isso propôs-se criar um recurso online para partilha de ideias, projetos e conteúdos entre bibliotecas de ensino superior. Serão desenvolvidos em 2014 as atividades de conceção e edição com vista à dinamização deste recurso online para os profissionais e instituições.

Webinars

À semelhança dos dois últimos anos, o GT-BES procurará propor a realização de webinars, já que estes se revelam significativos meios de transferência e partilha de saberes. O grupo irá realizar um ciclo de três/quatro webinars sobre escrita e publicação científica, e proporá no âmbito das conclusões do 2º Encontro das BES a realização de mais alguns webinars em função das disponibilidades e possibilidades organizativas da associação.

Seminários e workshops

Será proposta a realização de três seminários integrados no plano de formação da BAD para dar seguimento às conclusões do 2º Encontro das BES: Literacia em contexto Universitário, Gestão de dados científicos, Métricas alternativas.

No âmbito da outra modalidade de formação da BAD, será proposta a realização de um workshop em colaboração com a Thomson Reuters para a Web of Knowledge.

Por último, o grupo focará ainda a sua atenção na eventual criação de um fórum ou lista de distribuição para todas as BES (que poderá resultar do diretório), e procurará definir as linhas de ação para promover estudos de carácter nacional para caracterização das BES e dos seus utilizadores.

Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)

De profissionais para profissionais

Promover o levantamento e caracterização dos museus portugueses no que diz respeito às áreas da gestão da informação sobre os seus vários tipos de bens patrimoniais, de modo a desenhar um quadro global desta realidade através de um diagnóstico relativo aos sistemas de informação nos museus portugueses;

Metodologias e procedimentos a utilizar pelos profissionais nos museus

Levantamento de linguagens documentais portuguesas e estrangeiras relacionadas com o património cultural e elaboração de um documento com linhas orientadoras sobre a representação da informação e os sistemas de organização do conhecimento nos museus;

Tradução do livro *Cataloging Cultural Objects* editado pela Visual Resources Association em 2006, com o objetivo de, internacionalmente promover e divulgar as boas práticas, na catalogação de recursos visuais, pelas comunidades das bibliotecas, arquivos e museus;

Tradução de guias técnicos, conjunto de orientações e aconselhamento para a implementação da norma SPECTRUM na gestão das coleções de museus.

Centro de documentação virtual

Respondendo à necessidade de organizar criticamente inúmeros recursos de informação relevantes para os sistemas de informação em museus, privilegiando os de acesso aberto na internet. O principal esforço será canalizado para a construção de linguagens documentais

que permitam a sua análise e recuperação, o que esperamos venha a ser a principal mais-valia deste projeto.

Promoção e divulgação da atividade do GT-SIM.

Numa perspetiva mais ampla, e que se constitui como o principal desafio do grupo, o GT-SIM ambiciona contribuir para o desenvolvimento de sistemas integrados de informação nos museus, em que a interoperabilidade da informação seja assegurada, tendo em vista a sua adequada recuperação e partilha. Há assim, um caminho a percorrer, em termos de consolidação e de operacionalidade de objetivos, mas que tem vindo a ser enriquecido e continuará a sê-lo, através da participação de todos que direta e indiretamente colaboram neste grupo.

O GT-SIM conta com 70 membros inscritos, com os quais pretende continuar a fomentar a reflexão e a discussão sobre as questões que os Sistemas de Informação em Museus colocam no quotidiano dos profissionais.

Seminários BAD em Lisboa e no Porto.

Grupo de trabalho de Gestão de documentos de arquivo (GT-GDA)

1. Estudo comparativo da legislação no âmbito da Administração Eletrónica e desmaterialização (continuação)
2. Tradução de normas e documentos técnicos
 - a. ISO 30300 e ISO 30301 (Projeto em colaboração com a DGLAB no âmbito da CT7) (1.º semestre 2014).

Nota: Existem outros documentos em análise para potencial tradução (dependendo do envolvimento e parcerias que entretanto forem activadas)
3. Directório de profissionais de gestão documental (continuação)
4. Dinamização de Webinars:
 - webinar(es) sobre a situação arquivística dos Açores e Madeira (Possibilidade de evento em conjunto com a Delegação dos Açores da BAD, se existir webinar autónoma para o caso daquela Região),
 - webinar sobre a gestão de documentos na *cloud*.
5. Continuação das sessões do *Ciclo de reflexão e debate*, estando planeadas as seguintes:
 - “Computação em nuvem na AP: ameaça e/ou oportunidade” (13.01.2014)

- Sessão sobre arquivos e websemântica (Maio.2014) (evento em conjunto com a Delegação Centro da BAD)
 - Sessão sobre reutilização da informação¹ (Julho.2014)
 - Sessão sobre o “novo” Cód. Procedimento Administrativo
6. Cooperação em eventos
- Evento em conjunto com a Delegação Norte da BAD (Setembro.2014)
 - Evento em conjunto com a Delegação Centro da BAD sobre preservação digital
 - Evento em conjunto com a Delegação Sul da BAD sobre o Moreq 2010
7. Organização de jornadas (1 dia) em conjunto com o Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais: “Gestão Integrada da Informação audiovisual” (Junho)
8. Com o Grupo de Trabalho – SIM (Museus), sobre requisitos para conexões informacionais de qualidade entre Museus e Arquivos
9. Lançamento do projeto de identificação dos serviços contratados pela AP no domínio da gestão de documentos de arquivo e conexos.

Grupo de trabalho dos Arquivos Audiovisuais (GT-AAV)

No que diz respeito à atividade prevista para 2014, assume particular destaque uma iniciativa conjunta com o Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo, visando a realização de um encontro durante o primeiro semestre do ano cuja temática incidirá sobre a problemática dos audiovisuais em Portugal.

Atendendo ao sucesso obtido, será assegurada em 2014, no âmbito do plano de formação da BAD, uma nova ação na área de preservação e conservação de conteúdos audiovisuais.

Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)

Na sequência da extinção da correspondente Secção, e da abertura de inscrições no grupo, está em fase de reorganização este GT.

Encontra-se prevista a realização do 11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, nos dias 14 e 15 de Novembro de 2014 em Esposende.

¹ O Gr prescindiu da sessão sobre a MEF, dado que o GT Arquivos municipais irá ter um Encontro nacional sobre o assunto.

4. Eventos e iniciativas

Dando cumprimento aos eixos de intervenção definidos pela BAD encontram-se previstas as seguintes atividades:

- “Sábado de Primavera com a BAD”, 29 de Março, na BNP, que incluirá:
 - Entrega do Prémio Raul Proença/2012 e anúncio de abertura da apresentação de candidaturas à edição de 2013;
 - Mesa Redonda sobre “A crise e a sustentabilidade das Bibliotecas e Arquivos”

Pretende-se que o tema desta sessão venha a ser replicado em 2014, noutros pontos do país, de preferência no interior, ou onde se verifique a necessidade de uma intervenção mais atuante da BAD. Prevê-se desde já a sua realização no Fundão ou em Castelo Branco, se possível no mês de Maio.

- Organização de um debate, a 17 de Julho, em Lisboa, com a participação das especialistas brasileiras da UFRGS, Doutoradas Lizandra Brasil Estabel e Eliana Silva Moro, e de Maria Teresa Calçada, nomeadamente, sobre “Educação aberta e Acessibilidade à leitura”.
- Preparação da realização do 12º Congresso BAD, o qual ocorrerá na 2ª quinzena de Outubro de 2015, em Évora.
- Nos dias 16 e 17 de Setembro irá decorrer uma Conferência, na BNP, organizada em parceria com o Goethe-Institut Portugal, dedicada ao tema Advocacy for Libraries. Esta conferência contará com a participação de bibliotecários e investigadores alemães (Klaus-Peter Boegtter, director da biblioteca de Essen e Presidente da EBLIDA, e Barbara Lison, directora da biblioteca de Bremen e membro do Governing Board da IFLA) e colegas portugueses, com o objetivo de fornecer uma visão desta problemática.
- A **Delegação BAD Açores** apresentará um conjunto de eventos e iniciativas, nomeadamente:
 - Encontro Regional da BAD Açores. Importante evento para o conhecimento e divulgação do trabalho que está a ser desenvolvido pelos profissionais da

informação nos Açores, assim como pela partilha de experiências com profissionais do Continente.

Neste sentido, pretende-se estabelecer contactos com câmaras municipais, secretarias regionais, direções regionais, Sata Air Açores, entidades bancárias e outras empresas da Região para patrocinarem o Encontro Regional.

- Realização de um debate nos Açores, criando um momento de reflexão e debate sobre os problemas da área.
- A **Delegação BAD Norte** apresentará um conjunto de eventos e iniciativas que terão por objetivo:
- Estreitar relações de diálogo e trabalho com várias entidades regionais cujo enfoque passa pelo livro, pela leitura, pelos direitos de autor, pela dinamização cultural: Delegações da Sociedade Portuguesa de Autores, Editoras, Livreiros, Delegação Regional Norte da Cultura; Municípios; Serviços de Arquivo, Biblioteca e Museus;
 - Cooperar e estabelecer parcerias com as Associações de Municípios no sentido de propor formação especializada aos profissionais de APBAD e divulgar junto dos profissionais e dos serviços BAD candidaturas a financiamento nacional e comunitário;
 - Colaborar com o Movimento Nacional de Manuais Escolares, nomeadamente com as entidades que na zona Norte dinamizam este movimento;
 - Colaborar com as redes concelhias de Bibliotecas (Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Públicas);
 - Apoiar, sempre que necessário, as entidades de ensino superior e seus investigadores da zona Norte da área das Ciências da Informação.

Destaca-se neste âmbito:

- I Roteiro Literário da BAD aos escritores do Norte, em parceria com diferentes instituições da região.
 - Roteiro Camiliano (primeiro semestre 2014)

- 1 - Porto (a pé), um sábado de manhã ou de tarde. Com o apoio do Município de V.N. Famalicão.
 - 2 - Trás-os-Montes (de autocarro) - um sábado de junho, a partir de Ceide (V.N.Famalicão) para Trás-os-Montes (Vilarinho da Samardã, Ribeira de Pena, Friúme). Com apoio do Município de V.N. Famalicão (org. e autocarro).
 - Roteiro António Feijó – com o apoio do Município de Ponte de Lima
 - Roteiro Aquilino Ribeiro – com o apoio do Município de Paredes de Coura.
 - Visitas técnicas a Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus do Norte com ciclo de conversas temáticas.
- A **Delegação BAD Centro** pretende trabalhar no sentido de afirmar a importância dos profissionais de informação (arquivistas, bibliotecários e documentalistas) na sociedade, enfatizando o seu valioso contributo na promoção do desenvolvimento económico, social e cultural do país. Bem assim, fortalecer o comprometimento profissional através da defesa dos interesses dos associados e do reforço dos laços de solidariedade na profissão. É nossa intenção procurar realizar um número de ações que abranja um leque diversificado de áreas de interesse e, simultaneamente realizá-las em diversos locais da área de influência territorial desta Delegação.
- Com o objetivo de estabelecer parcerias, a Delegação Centro vai promover o diálogo e o trabalho com várias entidades regionais, nomeadamente Comunidades intermunicipais, Serviços de Arquivo, Biblioteca e Museus.
- A **Delegação BAD Sul** apresentará um conjunto de eventos e iniciativas que congreguem bibliotecários e arquivistas, para proporcionar encontros e debate sobre áreas convergentes e incentivar o espírito associativo. Promoverá a participação em atividades com outras entidades regionais, nomeadamente as câmaras municipais da região, a Universidade do Algarve, a AMAL/Comunidade Intermunicipal do Algarve e grupos setoriais.
- Destaca-se a participação no Encontro Partilhar Leituras, da Biblioteca Municipal de Faro, a realizar em março 2014.

Encontram-se calendarizadas as seguintes atividades BAD, em que se inclui as organizadas diretamente ou em colaboração pela Comissão Executiva, delegações e grupos de trabalho.

MÊS	EVENTO	PROMOTOR
Março	“A crise e a sustentabilidade das Bibliotecas e Arquivos”	CE
	Encontro Partilhar Leituras, a decorrer na Biblioteca Municipal de Faro	Biblioteca Municipal de Faro
Abril	Sessão de debate	Del. Açores
Maio	Ciclo de reflexão e debate “Arquivos e websemântica”	GT-GDA e Del. Centro
Junho	Jornada “Gestão Integrada da Informação audiovisual”	GT-GDA e GT-AA
	II Encontro Ebooks e Bibliotecas Públicas	GT-BP e Del. Norte
	Workshop “Moreq 2010”	GT-GDA e Del. Sul
	Métricas alternativas na publicação científica	GT-BES e Del. Centro
Julho	Ciclo de reflexão e debate “Reutilização da informação”	GT-GDA
Setembro	Advocacy for Libraries - Klaus-Peter Boegter (Essen e EBLIDA) e Barbara Lison (Bremen e IFLA)	CE em parceria com o Goethe Institut
	Jornada “Gestão, acesso e preservação digital”	GT-GDA e Del. Norte
Outubro	Encontro: modelos de SABE ou A Biblioteca Escolar como biblioteca especializada.	GT-BE
	Ebooks em bibliotecas públicas: os meus outros livros	GT-BP e Del. Centro
Novembro	Seminário sobre bibliotecas públicas (Norte de Portugal/Galiza)	Del. Norte Organização conjunta das BM de Valença e Tui (projeto Eurocidade), apoio BAD e ANABAD Galiza
	11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais	GT-AM
	Encontro Regional da BAD Açores	Del. Açores

5. Relações internacionais com outras estruturas associativas

Ao longo do ano de 2014 a BAD procurará manter os contactos já existentes com diversas associações e estruturas internacionais na área das Bibliotecas e dos Arquivos. Para além da atividade decorrente do facto de ser membro de diversas associações internacionais – IFLA, ICA, EBLIDA, IASL – a BAD estabeleceu também diversos contactos com outras entidades internacionais.

Não sendo possível enviar uma delegação ao 80º WLIC da IFLA, que este ano decorre em Lyon, de 16 a 22 de agosto, em virtude das dificuldades financeiras, a BAD estará representada por um dos membros do Conselho Diretivo Nacional que se desloca a esta Conferência a título pessoal, ficando deste modo garantida a representação da BAD na Assembleia Geral da IFLA, o exercício do seu direito de voto e o acompanhamento dos trabalhos do Congresso.

Como membro da EBLIDA e fazendo parte do seu Conselho Executivo, a BAD continuará a apoiar as ações propostas, efetuando a sua divulgação a nível nacional. Está prevista a realização de 4 ações a nível nacional para divulgação da Campanha dos ebooks “The right to e-read”, bem como a tradução para português de todos os documentos da campanha. Ainda no âmbito desta campanha e aproveitando a realização de eleição para o Parlamento Europeu a BAD procurará agendar reuniões com todos os Grupos Parlamentares candidatos de forma a sensibiliza-los para a temática das bibliotecas e arquivos na Europa, e divulgando também esta campanha.

Ainda este ano será feita uma ampla divulgação do processo de consulta pública de revisão do direito de autor na União Europeia, sendo que a BAD fará chegar à Comissão Europeia uma resposta oficial a este processo de consulta.

A Delegação BAD Norte prevê ainda o estreitar os laços de cooperação e trabalho com a ANABD Galiza, estando prevista a realização de reuniões anuais ou bianuais entre as duas direções no sentido de operacionalizar esta cooperação.

6. Setor Editorial

O Setor Editorial da BAD apostará em 2014 no reforço dos seus canais de comunicação, procurando aumentar o alcance e a influência, fomentando a integração e aumentando a eficácia. Em simultâneo terá lugar uma discussão interna e externamente à associação, que se quer intensa e propiciadora de decisões que podem ser estruturantes em relação ao futuro desses canais.

Prémio Raul Proença

Durante o ano de 2014, o CDN desenvolverá todo o trabalho necessário à atribuição do Prémio Raul Proença, edição de 2013. Para este efeito continuará em vigor o Protocolo estabelecido com a DGLAB em 2013, assim como o Regulamento do prémio e a estrutura de constituição do júri.

O CDN promoverá uma reflexão que se quer aberta e aprofundada sobre o Prémio Raul Proença, integrando-a numa avaliação mais ampla sobre a sua política de atribuição de prémios e galardões.

A necessidade de dar cada vez mais visibilidade aos serviços e aos profissionais, a experiência acumulada ao longo dos anos com o Prémio Raul Proença, e a prática de outras associações estrangeiras de profissionais de informação, e mesmo a de associações portuguesas afins, deverão inspirar um debate sobre a consideração de alargar substancialmente o número de prémios e galardões atribuídos anualmente pela BAD. Incluída nesta transformação está também a forma como os prémios são entregues sendo necessário desenvolver todos os esforços para atingir a máxima visibilidade pública e mediática possível.

Cadernos BAD

É firme intenção deste Conselho Diretivo Nacional afirmar definitivamente a Cadernos BAD como publicação científica e técnica de referência no espaço da lusofonia.

Para este fim, e tendo em consideração dois tipos de argumentos (os de ordem científica que apontam para uma maior difusão e impacto das publicações eletrónicas, e os de ordem financeira que indicam ser inviável a curto prazo a publicação regular de uma revista impressa) deverá em 2014 ser cuidadosamente avaliada, numa discussão que se pretende ampla e participada, a publicação da “Cadernos BAD” em formato exclusivamente eletrónico. Para este efeito será realizado um inquérito por questionário aos associados e a toda a comunidade profissional da área da Informação e Documentação.

Entretanto, ao longo de 2014, a aposta do CDN será na publicação de dois números semestrais impressos, um em Junho e outro em Dezembro, para os quais serão emitidos

convites à comunidade científica e aos profissionais para a apresentação de textos para publicação.

Paralelamente operar-se-á uma transformação na estrutura da avaliação cega por pares, com um alargamento muito substancial do número de avaliadores bem como a sua diversificação em termos de perfis e de interesses, garantindo assim a qualidade dos trabalhos publicados e do próprio processo de avaliação. Outra alteração muito importante residirá no próprio processo de submissão e edição da revista que passará a utilizar desde já exclusivamente o sistema de publicações da BAD.

Notícia BAD

O jornal eletrónico Notícia BAD deverá ser igualmente alvo de um exame sobre o seu formato atual de publicação pelo que sobre ele deverá igualmente ter lugar um inquérito aos leitores de modo a recolher dados para uma decisão fundamentada acerca das modalidades de publicação. Em todo o caso, nenhuma alteração de fundo neste campo deverá ocorrer em 2014.

Uma necessidade muito evidente é a da estruturação de uma equipa redatorial para o jornal, que assegure uma linha editorial, continuidade, a consistência, e a atualidade da produção de conteúdos. Será necessário estabelecer um termo de entendimento que abranja os grupos de trabalho, as delegações regionais, e uma redação própria que investigue e escreva com regularidade, para além de assegurar uma colaboração regular de crónicas, ensaios e artigos de opinião da parte de autores bem conhecidos no meio que estejam dispostos a colaborar connosco.

Com o objetivo de formar colaboradores será disponibilizada formação nesta área desenhada especificamente para responder às características específicas da redação jornalística.

O Notícia BAD deverá ter a ambição de abranger não só a realidade portuguesa, dando naturalmente atenção ao que se passa no resto Mundo, com especial incidência na realidade dos países lusófonos. Assim procurar-se-á incluir colaboradores regulares desses países e trabalhar para fazer também lá a sua divulgação.

Site da BAD

A reconfiguração total das condições de alojamento web e recursos online da BAD ocorrida ao longo dos últimos três anos não foi devidamente seguida no site da associação. A BAD possui hoje todo um ecossistema de recursos e projetos em linha que requer com urgência a disponibilização de um portal *web* agregador de conteúdos informativos, recursos para os associados, ferramentas para os grupos de trabalho e funcionalidades de edição mais flexível.

Tendo em conta o insucesso da reformulação do site em curso no ano passado, torna-se inevitável reconfigurar a dimensão do trabalho, os processos e pessoas envolvidas. Avançaremos assim para um modelo mais ágil que irá muito brevemente colocar uma versão do site pública, inevitavelmente inacabada, mas que irá sendo progressivamente melhorada. Durante alguns meses ao longo do ano de 2014 teremos na prática dois sites online (www.apbad.pt com a versão atual, para colmatar a ausência de informação no novo site em www.bad.pt que será progressivamente alimentado com novos conteúdos ou atualização de antigos). Apesar do nível de recursos humanos e financeiros alocados ao projeto não ser o adequado para uma tarefa desta envergadura, iremos avançar na sua concretização, na condição de solicitar ajuda envolvendo outros associados neste trabalho.

Publicações online

O Sistema de Publicações da BAD integra atualmente três publicações e quase mil registos. É um trabalho em desenvolvimento que continuará com o carregamento de mais conteúdos e o reforço das funcionalidades e da centralidade nos processos editoriais da BAD.

Assim, serão carregados retrospectivamente duas novas atas dos Congressos BAD e irá procurar-se disponibilizar todos os números do Cadernos BAD publicados na década de 70.

A dimensão online dos Cadernos BAD possibilita que todo o processo de gestão editorial (submissão, revisão e publicação) seja feito no sistema de publicações, pelo que serão investidos recursos na melhoria da informação disponível e das funcionalidades.

O sistema de publicações reforçará o seu papel, servindo os processos de submissão do próximo Encontro dos Arquivos Municipais e do próximo Congresso Nacional BAD.

Redes Sociais

As redes sociais são hoje em dia fortes ferramentas de comunicação e a BAD tem ainda um caminho a percorrer na completa exploração das suas potencialidades.

Durante este ano será dada especial atenção ao aprofundamento das relações com os associados através nomeadamente do Facebook, fomentando a interatividade e o diálogo com os utilizadores e o público em geral.

Igualmente promover-se-á a ligação entre os diferentes grupos já existentes na constelação de páginas em língua portuguesa dedicada aos profissionais e às instituições da informação e documentação.

Outras redes e ferramentas deverão ser igualmente exploradas e a sua utilização promovida.

Diretório de instituições e profissionais

Em função dos projetos apresentados por alguns dos grupos de trabalho e das necessidades identificadas pelas delegações, iremos ao longo do ano conceber uma solução integrada para o diretório de instituições e profissionais.

7. Setor de Formação

Os novos perfis profissionais privilegiam a criatividade, a interatividade, a flexibilidade e a aprendizagem ao longo da vida. Além disso, os profissionais dos nossos dias devem ser capazes de operacionalizar o seu conhecimento de modo integrado com as suas aptidões e vivências culturais.

Numa conjuntura em que a mudança tecnológica é a regra, procurar condições para ancorar a preparação do profissional de informação do futuro requer uma estratégia diferenciada, uma vez que o seu valor no mercado de trabalho será estimado com base no seu dinamismo, na sua criatividade e no seu empreendedorismo.

Todos estes fatores evidenciam que só uma contínua formação profissional será capaz de preparar os profissionais de informação para enfrentar os desafios da sociedade em que nos encontramos.

A BAD tem consciência desta realidade quando aponta caminhos para uma formação profissional polivalente que também valorize a ética e a responsabilidade social.

A formulação estratégica do Sector de Formação, quer ao nível da Sede quer das Delegações Regionais, continua a assentar em dois eixos considerados essenciais para a estratégia da BAD em 2014, a saber: MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE E INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, a partir dos quais são identificados objetivos estratégicos e objetivos operacionais e, para cada um destes, identificados indicadores.

São objetivos para 2014:

Aumentar o nº de formandos através:

- de uma forte divulgação da oferta de **formação dirigida** acreditada, a nível nacional e internacional;
- da continuação da **diversificação** da oferta formativa em termos de localização geográfica e das temáticas propostas;
- da continuação da oferta formativa em termos de **formação contínua** e de **cursos de introdução** em arquivística e em técnicas documentais;
- do aumento do número de **seminários** em todo o país (com o apoio de várias instituições);
- da plena implementação dos **workshops**, de forma descentralizada;
- da continuação da realização de formação à distância através de **webinars**, com representatividade e cobertura nacional e internacional;
- da introdução da formação não presencial em **e-learning**.

Formação contínua acreditada

A estratégia para a área da formação acreditada em 2014 – Sede e Delegações Regionais – irá continuar a incidir em várias áreas, sendo de destacar :

- i) a continuação da redução na oferta de ações de formação contínua - apesar de correspondente às necessidades formativas diagnosticadas - de molde a garantir menor dispersão de inscrições;
- ii) uma ainda maior divulgação da formação dirigida, através de um alargamento da oferta pró-ativa para potenciais interessados;
- iii) a manutenção da oferta de Cursos de Introdução por responder às necessidades do mercado de trabalho;

Formação contínua não acreditada

Em termos de formação não acreditada – Sede e Delegações Regionais – a estratégia irá assentar em:

- i) realização de um novo Ciclo de Seminários, quer na região de Lisboa (em que a BAD continuará a contar com o generoso apoio da Biblioteca Nacional de Portugal), quer por todo o país (em que contará com o apoio de outras entidades em cada região), e que visa contribuir para uma diversificada reflexão sobre a área das ciências da informação em termos teóricos e práticos;
- ii) continuação da implementação de cursos livres, introduzida em 2012 com o Curso de Genealogia;
- iii) continuação da iniciativa de realização de workshops temáticos com o apoio de empresas.
- iv) a oferta de formação em *e-learning* para além dos webinars já oferecidos como formação à distância.

Objetivos operacionais da formação para 2014

Porque a formação profissional é um serviço que se diferencia dos restantes pela elevada intervenção que tem sobre o seu público-alvo (uma vez que ao satisfazer determinadas necessidades, modifica quem as satisfaz e, conseqüentemente, também cria outras), a qualidade de um serviço com estas potencialidades assenta, em grande medida, na sua capacidade de adaptação e evolução constantes.

A qualificação dos recursos humanos, com particular relevância para a melhoria das competências dos profissionais de informação, constitui, assim, uma das prioridades da BAD, que considera que esta se revela de importância estratégica para um maior desenvolvimento da sociedade, baseado na inovação e no conhecimento.

Planear qualquer atividade formativa envolve sempre a previsão dos resultados e dos meios necessários para os alcançar. O processo de planificação na área a formação é, pois, um processo de tomada de decisões que visa a racionalização das atividades pedagógicas, tanto do formador como dos formandos, possibilitando melhores resultados e, em consequência, uma maior produtividade.

Os objetivos operacionais da formação para o 2014 terão, assim, em linha de conta, sobretudo, responder às necessidades sentidas pelos profissionais e veiculadas, pelos próprios, através dos mecanismos previstos para o efeito: levantamento de necessidades formativas da BAD em 2013, através do preenchimento de um inquérito em linha, mas também da análise dos currícula dos formadores e da aferição da adequação e atualização dos respectivos planos e programas de formação.

Os motivos mais apontados pelos formandos para frequentar ações de formação foram a aquisição e aperfeiçoamento de novas competências e a melhoria do desempenho atual (mais de 20% cada). É, pois, objetivo do presente programa formativo contribuir para uma qualificação e formação de qualidade, bem como para a promoção de elevados níveis de desempenho dos profissionais de informação da área BAD.

As áreas formativas que se apresentam abaixo e que serão incluídas no Plano de Formação para 2014, resultam, assim, da auscultação das necessidades sentidas por estes profissionais:

ÁREAS FORMATIVAS

ORG. E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	198	21%
GESTÃO DOCUMENTAL	141	15%
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	138	14%
MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM	102	11%
PRESERVAÇÃO E RESTAURO	92	10%
QUALIDADE E INOVAÇÃO	90	9%
GESTÃO E ESTRATÉGIA	88	9%
PROGRAMAÇÃO CULTURAL	51	5%
LEITURA E LITERACIAS	40	4%
OUTRAS	18	2%

TABELA 1 - Síntese das áreas Formativas a incluir por ordem no Plano de Formação 2014

Tendo em linha de conta que o desenho do programa das ações de formação é sempre levado a cabo com o imprescindível apoio dos respetivos formadores (registados na Bolsa de Formadores da BAD e que é constituída a nível nacional por técnicos altamente qualificados e especializados nas suas áreas), são os seguintes os objetivos operacionais da formação para 2014:

- Alargar os canais de recolha de necessidades de formação dos seus associados e profissionais utilizadores, com recurso a plataformas eletrónicas;
- Auscultar o impacto da oferta formativa no exercício da atividade profissional dos formandos;
- Consolidar a oferta formativa dirigida a públicos-alvo com necessidades específicas na área BAD;
- Atualizar os instrumentos de monitorização administrativa e financeira do processo formativo;
- Monitorizar de forma eficaz e eficiente o processo formativo;
- Elaborar o Plano de Formação 2014;
- Realizar parcerias institucionais com o objetivo de promover ações de formação e encontros profissionais;
- Criar e reforçar novos modelos de oferta formativa;
- Consolidar e aumentar a bolsa de formadores;
- Reforçar as competências do secretariado nas respectivas áreas de atuação, por via da participação em ações de formação profissional;
- Proceder à elaboração de um Plano de Intervenção para o sector da formação;
- Melhorar por via da normalização de procedimentos o processo de comunicação interno nas relações com os diferentes agentes: vogal do CDN responsável pelo sector da formação / coordenador nacional da formação/ delegações regionais/ secretariado;
- Melhorar por via da normalização de procedimentos e a utilização de novos canais, o processo de comunicação com associados e profissionais utilizadores do sector da formação;
- Melhorar por via da normalização de procedimentos o processo de comunicação com os formadores;

- Garantir de forma pró-ativa toda a logística e apoio técnico necessário à realização das ações de formação;
- Garantir um atendimento personalizado a todos os profissionais e utilizadores em geral em todas as suas variáveis (presencial, telefónico e eletrónico).

Proporcionar oportunidades de formação, desenvolvimento e valorização profissional na atual conjuntura não tem sido tarefa fácil, quer ao nível da Sede quer das Delegações Regionais. Por isso, a possibilidade de desenvolvimento de formação contínua não acreditada, com a realização de ações menos prolongadas no tempo e com custos mais acessíveis para os associados e profissionais interessados, continuará a ser encarada pela Sede e pelas Delegações Regionais, como uma oportunidade de oferta formativa a desenvolver com ainda maior dinamismo.

8. Reorganização interna da BAD

Em 2012 a BAD iniciou um processo de reorganização interna que pretende adaptar a Associação aos novos reptos da sociedade atual, permitindo uma maior flexibilidade na gestão, funcionamento e ação da BAD.

Este processo que contempla 3 fases (1ª fase - 2012: centralização da contabilidade, 2ª fase - 2013: elaboração de instrumentos de gestão únicos, 3ª fase - 2014: definição de áreas de atuação da Sede/Delegações Regionais e revisão dos estatutos) procurará em 2014 implementar a sua 3ª fase. Nesta última fase do processo de reorganização interna será necessário analisar juntamente com as Delegações Regionais as diferentes áreas de atuação da BAD e tipificar a atuação da Associação numa perspectiva nacional. No seguimento do processo iniciado em 2012 é agora de extrema relevância reforçar o papel nacional da BAD tanto numa lógica associativa e de intervenção política e social, como também reforçando a presença da Associação junto das instituições, dos serviços e dos profissionais.

Paralelamente, torna-se necessário efetuar uma revisão dos estatutos da associação de forma a adaptar a BAD ao novo paradigma associativo, institucional e profissional, corrigindo eventuais desfasamentos, implementando e potenciando novas dinâmicas que permitam tornar a BAD numa associação capaz de enfrentar os desafios do mundo atual.

9. Situação Financeira

Em 2014, a prioridade do Conselho Diretivo Nacional da BAD deverá manter-se na consolidação financeira da Associação, bem como no controlo e redução da despesa. Paralelamente mantém-se a necessidade de aumentar e diversificar as fontes de receita.

A BAD deverá dar continuidade aos procedimentos aplicados às inscrições e aos patrocínios, de forma a não existirem dívidas acumuladas ou atrasos nos pagamentos. De salientar que a aplicação destas medidas têm produzido resultados.

Em 2013, o Conselho Diretivo Nacional continuará o seu trabalho de diminuição e controlo da despesa, com vista a garantir a sustentabilidade da BAD, procurando sempre que possível, aumentar e diversificar as fontes de receita da Associação, tais como:

Durante o ano o Conselho Diretivo Nacional da BAD acompanhará mensalmente as receitas e as despesas efetuadas, de forma a não criar desequilíbrios face ao inicialmente previsto e que agravem a situação financeira da Associação.

Em 2014, para além de outras que possam vir a ser identificadas ao longo do ano, apresentam-se como principais medidas de aumento e diversificação da receita:

- Campanha de Associados: divulgar a BAD junto dos profissionais e dos estudantes da área BAD, apresentando as vantagens de ser associado da BAD. Paralelamente devem ser efetuados contactos regulares junto dos associados que possuem quotas em atraso e avaliar a possibilidade de se estabelecer um plano de pagamentos;
- Diversificação das modalidades de pagamento de quotas: divulgar junto dos associados e demais profissionais a possibilidade de se proceder ao pagamento da quota anual através de diversas modalidades (em estudo: Mensal, Trimestral, Semestral, Anual);
- Atividades dos Grupos de Trabalho: solicitar aos grupos de trabalho a organização de atividades com capacidade de gerar receita, procurando captar patrocínios e subsídios que permitam a sustentabilidade dos eventos e que se traduzam em modalidades de financiamento da Associação;
- Redução do envio de correspondência para os associados: substituir o envio de informação por correio postal por emails com maior regularidade e como forma de alertar para os principais eventos e ações em curso;
- Criação de um diretório de empresas no novo site da BAD que disponibilizará em troca de uma anuidade uma lista de empresas a atuar em Portugal;
- Aluguer das instalações: divulgar a possibilidade das instalações da BAD serem alugadas a outras entidades;

Para garantir a sustentabilidade da Associação, será necessário continuar a reduzir e controlar as despesas fixas e correntes, encontrando igualmente formas alternativas de receita, de forma a equilibrar as despesas fixas mensais da BAD.

Tendo em conta que a sustentabilidade da BAD não está assegurada, e como forma de garantir a continuidade da Associação, o Conselho Diretivo Nacional terá de reavaliar todas as despesas existentes e decorrentes do seu funcionamento, prevendo novas medidas de diminuição da despesa.